



Amendoal cresce mas ainda não chega para as encomendas

Há cada vez mais agricultores transmontanos a apostar na amêndoa como complemento extraordinário



Produção de amêndoa no Alentejo tem crescido graças ao regadio do Alqueva, mas região de Trás-os-Montes e Alto Douro dominam

Glória Lopes
locais@jn.pt

AGRICULTURA Cada vez mais agricultores apostam na produção de amêndoa como um complemento a outras culturas para obter um rendimento extra. Só ao abrigo de candidaturas ao PDR 2020 há 3376 hectares de novas plantações em Trás-os-Montes, Terra Quente Transmontana e Vale do Douro Superior. A produção tem aumentado, mas ainda assim o setor apresenta um balanço comercial deficitário superior a 10 milhões de euros, segundo dados da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPNorte).

Produzimos apenas 30 a 32% das necessidades de miolo de amêndoa. Portugal representa, em média, mais ou menos 0,2% da produção mundial comercializada. Entre 2014-2019, a procura superou sempre a oferta.

São boas notícias para os produtores, sobretudo, porque a campanha deste ano, cuja apanha está na reta final, está "a correr bem", indicou o presidente da Cooperati-

va Agrícola de Produtores de Amêndoa de Trás-os-Montes e Alto Douro, Bruno Cordeiro, que prevê um aumento das quantidades entre 40 a 50% face a 2018. "Este ano, a amêndoa tem tudo a favor", garante o dirigente radicado em Torre de Moncorvo.

CINCO A SEIS EUROS/QUILO

Os preços entre os cinco e os seis euros/quilo, consoante sejam variedades tradicionais ou novas, também estão "muito razoáveis", sublinhou Bruno Cordeiro, que acalenta muitas expectativas que a recente votação da Amêndoa Coberta de Torre de Moncorvo IGP como uma das Sete Maravilhas Doces de Portugal dê um impulso ao setor. "Nem que seja pela divulgação, pode ajudar a aumentar o consumo de amêndoa", afirmou.

A aposta nesta cultura, que é tradicional no Douro Superior, continua a aliciar agricultores. "Não exige o mesmo trabalho que outras, como a vinha, e continua a ser uma das principais produções desta região e um complemento de outras. Alguns jovens estão a



Acácio Moreiras tem apostado em novas variedades do fruto

entrar e a fazer projetos para primeira instalação", acrescentou o dirigente. Como é o caso de Acácio Moreiras, um produtor de Torre de Moncorvo, que tem apostado nas novas variedades, porque o rendimento à britagem é de 35% enquanto as tradicionais se ficam pelos 20 a 25%.

O consumo tem aumentado nos últimos anos e 80% da produção é vendida para Espanha, "apesar de voltar a entrar no nosso país já

transformada", notou Bruno Cordeiro.

A produção de amêndoa já não se limita a Trás-os-Montes, pois têm-se registado novos investimentos no Alentejo, aproveitando o regadio do Alqueva. "Vários concelhos alentejanos já têm uma produção interessante", explicou. No entanto, as duas das maiores empresas nacionais do setor, a Amêndouro e a Euroamêndoa, estão localizadas em Alfândega da Fé. ●

NORTE/SUL

EM NÚMEROS

Área plantada

A área de amendoal plantada em 2019 é de 21 500 hectares, representando mais 1800 do que em 2014 em 10 concelhos de Trás-os-Montes e Alto Douro. Trás-os-Montes representa 60% da área nacional.

Produção aumenta

A produção de 2018, embora inferior à de 2017 (16 400 toneladas em casca), ultrapassou as 10 mil toneladas. Este ano prevê-se que atinja as 18 mil toneladas.

Mais produtivo

Torre de Moncorvo é o concelho que mais produz, representando 21% da produção.



JN
Jornal de Notícias

Zambujeira
Casal inglês morre afogado em praia sem vigilância

Surfistas conseguiram resgatá-lo com vida, mas não evitaram tragédia p. 11



Produção de amêndoa
longe de satisfazer consumo p. 10

Gilberto Igrejas
"Há apreensões de uvas e vinho ilegais mas são esporádicas" p. 4



Falta de ambulâncias obriga INEM a reforçar acordos com bombeiros

Foram assinados 38 contratos este verão com corporações de todo o país

Meios de emergência param por falhas mecânicas e pouco pessoal p. 2

Valongo
Ex-autarca ilibado em negócio milionário de terrenos

Ganhou milhões em 24 horas. Área era reserva ecológica e passou a zona industrial p. 6

Feira Doente viu cirurgia adiada três vezes, uma delas já à porta do bloco p. 9

EUA Segunda testemunha contra Trump na pressão à Ucrânia p. 12

Arte Galerias do Porto em crise apesar da enchente de turistas p. 16

Miguel Guilherme
Ator defende que RTP deve estar fora da guerra de audiências p. 19



AIRBNB NÃO PAGA IMPOSTOS EM PORTUGAL

Receitas fiscais de milhares de propriedades são "desviadas" para a Irlanda e Espanha p. 3

